

CONTAS DE MINAS



Ano 08 - edição 42 /2021

DIÁLOGO E COOPERAÇÃO

José Alves Viana assume presidência
reforçando parceria para enfrentar desafios

DE MINA



Horários das sessões

Pleno: quarta-feira, às 14h
Primeira Câmara: terça-feira, às 14h30min
Segunda Câmara: quinta-feira, às 10h

 www.youtube.com/tcemgoficial

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Presidente Conselheiro José Alves Viana
Vice-Presidente Conselheiro Gilberto Pinto Monteiro Diniz
Corregedor Durval Ângelo Andrade
Conselheiros
Wanderley Geraldo de Ávila (Ouvidor)
Sebastião Helvecio Ramos de Castro
Cláudio Couto Terrão
Mauri José Torres Duarte
Conselheiros Substitutos
Licurgo Joseph Mourão de Oliveira
Hamilton Antônio Coelho
Adonias Fernandes Monteiro
Telmo de Moura Passareli

Ministério Público junto ao Tribunal de Contas

Procuradora-Geral
Elke Andrade Soares de Moura
Subprocuradora-Geral
Cristina Andrade Melo
Procuradores
Maria Cecília Mendes Borges
Glaydson Santo Soprani Massaria
Sara Meinberg Schmidt Andrade Duarte
Marcílio Barenco Corrêa de Mello
Daniel de Carvalho Guimarães

Chefe de Gabinete do Conselheiro Presidente
Licínio Dayrell Filho

Chefe de Gabinete da Presidência
Carlos Alberto Pavan

Diretor-Geral
Paulo Henrique Figueredo

EXPEDIENTE

Diretoria de Comunicação Social do Tribunal
de Contas do Estado de Minas Gerais

Diretor

Luiz Cláudio Diniz Mendes
Jorn. Mtb n. 0473 - DRT/MG

Editor Responsável

João Manuel Lopes de Cerqueira
Jorn. Mtb n. MG-08616 JP - DRT/MG

Redação e fotos

Alda Clara de Aquino
Frederico Nicola La Rocca
Karina Camargos Coutinho
Lucas Borges
Luiz Gustavo Ribeiro
Thiago Rios Gomes

Revisão

Márcio de Ávila Rodrigues

Projeto Gráfico / Capa

Coordenadoria de Publicidade e Marketing / Vivian de Paula

Diagramação

Márcio Wander Moura Ferreira / MG-00185 DG - DRT/MG

PERIODICIDADE: BIMESTRAL

TIRAGEM | 4.000 | EXEMPLARES

Impressão: Global Print

Fechamento desta edição: Abril/2021



Av. Raja Gabaglia, 1.315
Luxemburgo - Belo Horizonte - MG
CEP: 30380-435 / Tel: (31) 3348-2111

NESTA EDIÇÃO

CAPA

Gestão de parceria, cooperação e entendimento

Alda Clara

O conselheiro José Alves Viana tomou posse na presidência do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), no dia 17 de fevereiro, em solenidade realizada no Auditório Vinte e Nove, na sede do Tribunal. A cerimônia foi transmitida ao vivo pelo canal YouTube do TCEMG, seguindo os protocolos de segurança contra a covid-19. Na ocasião, também tomaram posse os conselheiros Gilberto Diniz, como vice-presidente, e Durval Ângelo, como corregedor. Entre as autoridades convidadas acompanharam a solenidade por videoconferência transmitida, ao vivo, pela TV TCE. O conselheiro Viana foi eleito em dezembro para substituir o conselheiro Mauri Torres.

"Quem que a vida é para quem sabe viver, mas ninguém nasce pronto. A vida é para quem é corajoso o suficiente para se arriscar e humilde o bastante para aprender". Essas as palavras da escritora Clarice Lispector que abrem o discurso de posse do conselheiro José Alves Viana. Foi feito o grande desafio, entre "momentos instáveis em que a pandemia da covid-19 assola o mundo, o Brasil e, é claro, Minas Gerais". Viana ressaltou a importância do trabalho em conjunto do poder público direcionado "unicamente" em benefício da sociedade e afirmou que sua administração será voltada para a parceria, a cooperação e o entendimento, buscando a concretização do plano estratégico do Tribunal de Contas. »



8 | CONTAS DE MINAS | ANO 08 | EDIÇÃO 42 | 2021

CONTAS DE MINAS | ANO 08 | EDIÇÃO 42 | 2021 | 9

CAPA

08 Gestão de parceria, cooperação e entendimento

Entrevista
Experiência a serviço de Minas

04

Plano Estratégico
Caminho traçado até 2026

14

Sisop
Cidadão no controle das
obras públicas

16

Escola de Contas
Modernidade aos 25 anos

18

Controle Interno
O grande aliado dos
novos prefeitos

20

Ação Pedagógica
Palavra de quem conhece

24

ENTREVISTA

Experiência *a serviço de Minas*

Entrevistas por Lucas Borges

O Tribunal de Contas está sob nova direção. O conselheiro José Alves Viana assumiu a presidência da Corte, que tem ainda Gilberto Diniz na vice-presidência e Durval Ângelo na Corregedoria. A posse foi realizada em fevereiro, seguindo todos os protocolos de enfrentamento à pandemia. Após serem empossados nos novos cargos, as autoridades falaram com a reportagem da Revista Contas de Minas sobre as expectativas, emoções e novidades que esperam trazer para o Tribunal nos próximos dois anos.

JOSÉ ALVES VIANA

O que a sociedade mineira pode esperar do Tribunal de Contas nestes próximos dois anos?

Uma administração que trabalha com a parceria, com o entendimento, mas sempre no cumprimento do seu papel constitucional de fiscalizar o bom uso do dinheiro público, seguindo expressamente as normas constitucionais. Vamos focar o trabalho no caráter pedagógico do Tribunal de Contas, ensinando para que os jurisdicionados tenham mais segurança em suas decisões, cometam menos equívocos e possam desenvolver políticas públicas que de fato beneficiem a sociedade. Buscaremos fazer um TCEMG participativo, que dê força ao jurisdicionado, atuando em conjunto em prol do desenvolvimento de Minas Gerais.

Médico, político de destaque em âmbito municipal e estadual, conselheiro experiente. Como sua bagagem e trajetória poderão lhe ajudar no exercício da presidência do Tribunal?

A melhor faculdade é a faculdade da vida. A experiência nos leva a cometer menos equívocos, pensar mais, não tomar decisões precipitadas e sempre fazer tudo com zelo e correção. Ao longo de minha vida, fui por dois anos presidente de associação de bairro, seis anos vereador em Curvelo, quatro anos prefeito, 14 anos deputado estadual, em quatro mandatos contínuos, e quase nove anos no TCEMG. Isso me dá muita experiência para tocar esse novo desafio, de presidir uma Casa tão importante. Como temos uma equipe de conselheiros, conselheiros-substitutos, procuradores e servidores de grande competência, certamente vamos fazer o melhor por Minas Gerais.



“ Buscaremos fazer um TCEMG participativo, que dá força ao jurisdicionado, atuando em conjunto em prol do desenvolvimento de Minas Gerais ”



GILBERTO DINIZ

O senhor tem uma grande carreira no Tribunal de Contas mineiro, primeiro como servidor, na área técnica, depois como auditor, conselheiro, e agora assume a vice-presidência da Corte. Como é subir mais este degrau?

Cada degrau que eu galguei no Tribunal, desde que entrei na Casa, em 1988, como técnico, sempre foi importante, motivo de muito orgulho. Toda função, atividade que desempenhei, fiz com muito denodo, procurando dar o máximo de mim, para desempenhar as funções da melhor maneira possível. Acredito que, na vice-presidência, não será diferente. Buscarei atuar da melhor forma possível em busca de um Tribunal cada vez mais atuante.

Paralelamente à sua carreira no TCEMG, o senhor sempre cuidou da sua vida acadêmica. Qual a importância do estudo e da dedicação à universidade para seu trabalho no Tribunal e, com isso, para o cidadão mineiro?

A educação é fundamental, por meio dela que eu cheguei aonde estou hoje. Venho de família humilde, e um berço abençoado de virtudes. Começamos jovens, eu e meus irmãos, em um escritório contábil. Comecei como office-boy, aos 14 anos, e fui sempre galgando minha carreira. Me formei como contador, e em seguida, fui aprovado no concurso do Tribunal de Contas. Nesta Casa, consegui ocupar cargos importantes. A educação, para mim, é fundamental. Como Immanuel Kant apregoou, somente a Educação tira o homem da menoridade. Somente pela Educação as pessoas podem atingir seus principais sonhos. Aliar a vida profissional à formação acadêmica é peça-chave na busca em ver nossos sonhos realizados.



“Aliar a vida profissional à formação acadêmica é peça-chave na busca em ver nossos sonhos realizados.”

“Precisamos ter clareza de que, muitas vezes, uma ação restaurativa é mais importante, no sentido de conciliar as partes, buscar entendimento”

DURVAL ÂNGELO

O que o senhor espera para os trabalhos da Corregedoria nestes próximos dois anos?

Nosso primeiro grande desafio é o da continuidade. Vamos continuar com os trabalhos de corregedores anteriores e que deram certo. Porém, de novidade, queremos trazer para a Corregedoria o princípio da Justiça Restaurativa. Mais do que uma Corregedoria para punir, para condenar ou absolver alguém, precisamos ter clareza de que, muitas vezes, uma ação restaurativa é mais importante, no sentido de conciliar as partes, buscar entendimento, para que, daí em diante, possa ter um papel mais pedagógico, mais educativo.

Além da continuidade, aproveitando as experiências boas e positivas, vamos introduzir esse debate: como aplicar os preceitos da Justiça Restaurativa em termos de uma Corregedoria de um Tribunal de Contas. Vamos envolver os servidores, os conselheiros, conselheiros-substitutos e Ministério Público de Contas nesse grande desafio, nessa novidade para os próximos dois anos.



Gestão de parceria, *cooperação e* *entendimento*

Alda Clara

O conselheiro José Alves Viana tomou posse na presidência do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), no dia 17 de fevereiro, em solenidade realizada no Auditório Vivaldi Moreira, na sede do Tribunal. A cerimônia foi realizada com público reduzido, seguindo os protocolos de segurança contra a covid-19. Na ocasião, também tomaram posse os conselheiros Gilberto Diniz, como vice-presidente, e Durval Ângelo, como corregedor. Parte das autoridades convidadas acompanharam a solenidade por videoconferência transmitida, ao vivo, pela TV TCE. O conselheiro Viana foi eleito em dezembro para substituir o conselheiro Mauri Torres.

“Dizem que a vida é para quem sabe viver, mas ninguém nasce pronto. A vida é para quem é corajoso o suficiente para se arriscar e humilde o bastante para aprender”, foram as palavras da escritora Clarice Lispector que abriram o discurso de posse do conselheiro José Alves Viana. Ele falou do grande desafio, neste “momento inusitado em que a pandemia da covid-19 assola o mundo, o Brasil e, é claro, Minas Gerais”. Viana ressaltou a importância do trabalho em conjunto do poder público direcionado “unicamente” em benefício da sociedade e afirmou que sua administração será voltada para a parceria, a cooperação e o entendimento, buscando a concretização do plano estratégico do Tribunal de Contas. ►





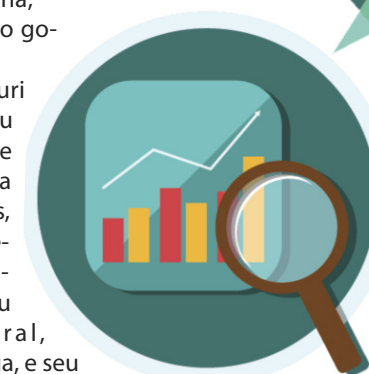
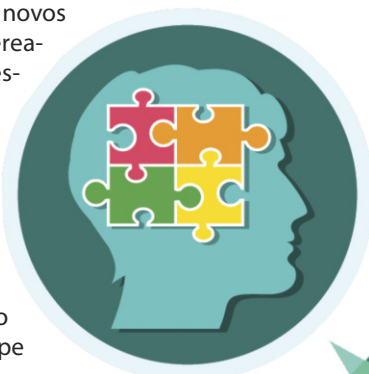
O conselho Viana lembrou que novos prefeitos, vereadores e assessores assumiram recentemente suas funções políticas e afirmou que o TCEMG “é um parceiro, disposto a orientá-los e instruí-los e prestar-lhes os esclarecimentos necessários para o uso correto do dinheiro público”. Ao finalizar, ele parabenizou o conselho Mauri Torres e sua equipe pelo enfrentamento da pandemia de forma “responsável e imediata”, não permitindo que o Tribunal parasse com suas atividades no desempenho do seu mister constitucional. E encerrou declarando que “todo poder vem de Deus, e que ele nos conceda inspiração, humildade, coragem e determinação para gerir bem o Tribunal de Contas de Minas Gerais nos próximos dois anos”.

O governador do Estado, Romeu Zema, compareceu à sede do TCEMG para participar da posse. Ele parabenizou o conselho Mauri Torres pela gestão dos últimos dois anos e disse que conta com o Tribunal de Contas para reerguer o Estado de Minas. Ele destacou que está completando 25 meses à frente do governo, e que os indicadores de saúde, educação e segurança apresentaram melhorias neste período. “Este tribunal tem um papel decisivo com relação ao futuro do nosso Estado. Que a sua gestão, presidente Viana, seja repleta de êxitos”, finalizou o governador.



O conselho Mauri Torres, que encerrou sua gestão à frente da presidência da Corte de Contas, fez um agradecimento especial ao seu diretor-geral, Marconi Braga, e seu chefe de gabinete, Carlos Pavan. Ele reforçou os agradecimentos “não só às autoridades que

O conselho Viana lembrou que novos prefeitos, vereadores e assessores assumiram recentemente suas funções políticas e afirmou que o TCEMG “é um parceiro, disposto a orientá-los e instruí-los e



compõem o TCEMG, mas a todos os servidores, peças fundamentais para o sucesso da nossa gestão”. Ele afirmou que os avanços e melhorias nas ações de controle só foram concretizadas pela dedicação dos servidores nesses dois anos de mandato. E dirigindo-se ao governador Romeu Zema garantiu que ele sempre encontrará as portas do Tribunal abertas ao diálogo, para defender os interesses das instituições mineiras e os poderes públicos mineiros.

A mesa de honra contou com a presença do governador Romeu Zema, do conselho Mauri Torres, do presidente eleito, conselho José Alves Viana, do vice-presidente eleito, conselho Gilberto Diniz, e do corregedor eleito, Durval Ângelo. Assistiram à cerimônia o conselho Fábio Túlio Filgueiras Nogueira - Presidente da ATRICON, o desembargador Gilson Soares Lemes - Presidente do TJMG, o desembargador substituto Octavio Augusto de Nigiris Bocalini, representando o TRE-MG, o controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, o presidente da ALMG, deputado Agostinho Patrus, o defensor público-geral do Estado, Gério Patrocínio Soares, procurador-geral do MPMG, Jarbas Soares Júnior, o general de divisão do Exército, Jorge Antônio Smicelato, o ministro-substituto do TCU Marcos Bemquerer, o conselho presidente do TCE-SC, Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, o conselho presidente do TCM-GO, Joaquim Alves de Castro Neto; os conselheiros do TCEMG Wanderley Ávila, Cláudio Terrão, Sebastião Helvecio; os conselheiros substitutos Hamilton Coelho, Adonias Monteiro e Telmo Passareli; a procuradora-geral do MPC Elke Andrade; a subprocuradora-geral, Cristina Melo; as procuradoras Maria Cecília Borges e Sara Meinberg e, os procuradores Glaydson Massaria e Marcílio Barenco. ►





O DISCURSO DE POSSE

“Dizem que a vida é para quem sabe viver, mas ninguém nasce pronto. A vida é para quem é corajoso o suficiente para se arriscar e humilde o bastante para aprender”.
(Clarice Lispector)

A emoção toca o meu coração, a minha alma.

Assumo hoje a presidência do TCEMG com muita honra, desvestido de qualquer vaidade e consciente da imensa responsabilidade que o cargo exige. Sei que o desafio é grande, ainda mais neste momento inusitado em que a pandemia da covid-19 assola o mundo, o Brasil e é claro, Minas Gerais. O momento é de preocupação; pela difícil situação econômica e a alta taxa de desemprego, a demora para as votações das reformas que o Brasil precisa, e que são essenciais e necessárias ao desenvolvimento do país.

As expectativas são a superação da situação da pandemia da covid-19, de crescimento e desenvolvimento brasileiro, para gerar emprego e renda, com consciência cívica e um trabalho conjunto, parceiro, efetivo dos poderes das nossas instituições constitucionalmente estabelecidas e seus dirigentes, somando esforços que se direcionem unicamente em benefício da sociedade.

Integrando e completando a mesa diretora tenho a certeza de contar com a serenidade e competência dos sempre presentes companheiros conselheiro Gilberto Diniz, que assume como vice-presidente e do conselheiro Durval Ângelo nosso corregedor. Para a nossa alegria temos, ainda, o decano e ouvidor, conselheiro Wanderley Ávila. Não posso também, deixar de citar a certeza que tenho de contar com o apoio e experiência dos demais membros do colegiado, os conselheiros Sebastião Helvécio, Cláudio Terrão e Mauri Torres,

todos ex-presidentes com administrações exitosas e que muito engrandeceram o nosso TCEMG.

É motivo de ânimo e satisfação poder contar ainda com quatro conselheiros substitutos que integram esta casa e compartilham os seus conhecimentos em prol do controle externo, que são os conselheiros substitutos Licurgo Mourão; Hamilton Coelho, Adonias Monteiro e Telmo Passareli.

Aqui, destaco ainda a importante atuação dos sete procuradores do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas no suporte à função fiscalizadora, orientadora e eventualmente sancionadora desta Corte, os quais faço questão de citar nominalmente: a procuradora-geral a Dra. Elke Andrade, a subprocuradora Dra. Cristina Melo, e os procuradores, Dra. Sara Meinberg, Dra. Maria Cecília Borges, Dr. Daniel Guimarães, Dr. Marcílio Barenco e Dr. Glaydson Massaria. Saibam que manteremos sempre a discussão de ideias, o diálogo construtivo e ações cooperativas que nos levarão a uma união forte e de resultados para o TCEMG e o MPTC.

Por último e não menos importante, destaco o seletivo e competente corpo técnico composto por profissionais experientes, dedicados e atuantes, que são o nosso suporte e a ponte entre o Tribunal de Contas e os jurisdicionados.

Faremos uma administração voltada para parceria, a cooperação e o entendimento, buscando a concretização do plano estratégico, muito bem elaborado no curso do ano de 2020 a partir de uma equipe que contou com a participação de conselheiros, servidores altamente qualificados e o suporte da Fundação João Pinheiro.

Daremos sequência e continuidade aos bons projetos que estão ainda em tramitação, da administração que estamos sucedendo.

Temos a Escola de Contas Professor Pedro Aleixo que faz do conhecimento uma ferramenta importante para o desenvolvimento socioeconômico para os nossos jurisdicionados que conseguem trabalhar com mais domínio e confiança, menor possibilidade de cometer equívocos ou irregularidades e conseguem mais e melhores resultados das políticas públicas em benefício do cidadão e da sociedade.

Como se vê, principalmente aos novos prefeitos, novos vereadores e novos assessores que assumiram recentemente, o TCEMG além de cumprir as suas funções constitucionais de fiscalizar o bom e correto uso do dinheiro público e eventualmente puni-los se houver má fé e prejuízo ao erário, somos parceiros dispostos a orientá-los e instruí-los e prestar-lhes os esclarecimentos necessários. O TCEMG disponibiliza simpósios, seminários, cursos, encontros regionais na sua função pedagógica.

A Ouvidoria do TCE recebe dúvidas, reclamações, sugestões, elogios e dá os encaminhamentos e os retornos aos interessados, apoio e orientação para criar e instalar uma ouvidoria municipal no Executivo ou Legislativo. É o TCE próximo e parceiro dos Jurisdicionados.

Em plena era digital, em que os atos de gestão chegam aos órgãos de controle em tempo real, resulta num grande avanço na proteção ao erário e ao próprio

gestor. Agir e atuar antecipadamente gera grande economia, provando que é sempre melhor prevenir que remediar.

Logo, “Buscar o aperfeiçoamento e o desenvolvimento constante do TCEMG é prioridade da nossa administração”.

Cada gestão tem as suas peculiaridades próprias. Quem há dois anos pensava em pandemia de covid-19?

E ela está aí ceifando vidas.

E aqui, quero aproveitar para cumprimentar, de modo muito especial, o conselheiro Mauri Torres que, com sua competente equipe, enfrentou da maneira responsável e imediata o problema da pandemia, não permitindo que o Tribunal parasse com suas atividades no desempenho do seu mister constitucional. Vamos continuar nesta nova gestão o enfrentamento da covid com seriedade e com os cuidados que o caso exige.

O ser humano tem a capacidade de mudar, discernir, adaptar-se e ter criatividade para reinventar-se e superar novos desafios e obstáculos que lhe são impostos.

A palavra agora é gratidão. Gratidão é mais que gentileza; é mais que “muito obrigado”. A gratidão que eu falo é virtude e é amor, pois reconhece em Deus e no outro, o valor de tudo fazer, sem nada exigir. Gratidão a Deus pelo Dom da Vida.

A minha família pelo apoio e por ser o alicerce das minhas conquistas e realizações. De modo muito especial, àquela que acompanha meus passos lado a lado, na estrada da vida, há 51 anos. A você “Cida” minha gratidão pelo amparo, pelo sorriso caloroso, pelo incentivo, pelo lar que construímos juntos.

Ao querido povo de Curvelo, povo que me acolheu e que faz parte importante desta minha história. Curvelo é o coração de Minas e está eternizada no meu coração. Ao povo da minha região, enfim, ao povo mineiro, a minha profunda gratidão.

A todos que ajudaram e ajudam, e são muitos, a construir a minha história, e a lista é grande, a minha eterna gratidão. Reconheço e agradeço, pois nada se consegue sozinho. Quero dizer à minha família de gabinete, que conto com todos. A luta é nossa!

São 72 anos de vida, 45 anos de medicina (pediatria e anestesia), 37 anos de vida pública e destes, quase nove anos no TCEMG.

Trabalharemos sempre focados e fundamentados no respeito aos princípios da supremacia do interesse público, da legalidade, da impessoalidade, da transparência e da eficiência dos gastos públicos. A nossa premissa é estar sempre em sintonia com o interesse da coletividade.

Somos uma instituição respeitada dentro do sistema do controle externo como um dos melhores Tribunais de Contas do Brasil, o que nos exige todo o empenho, dedicação e comprometimento de fazermos tudo para que nosso TCE se torne cada vez mais atuante, oferecendo o melhor pelos jurisdicionados e pela sociedade.

Conhecedor de que todo poder vem de Deus, que ele nos conceda inspiração, humildade, coragem e determinação para gerir bem o TCEMG, nos próximos dois anos. ■

Gratidão a todos.

José Alves Viana

PLANO ESTRATÉGICO

Caminho traçado até 2026

Karina Camargos Coutinho

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG) apresentou, no dia 12 de fevereiro, o seu novo plano estratégico, que contempla as ações para os próximos seis anos – 2021 a 2026. O evento de lançamento do plano foi realizado de forma *on-line* e transmitido pelo canal oficial do TCEMG no Youtube. Na oportunidade, tam-

bém foi encerrada a série de webinários “Tribunal do Futuro”, iniciada em maio do ano passado. Cerca de 200 pessoas acompanharam a transmissão ao vivo.

O então diretor-geral do TCEMG, Marconi Braga, abriu e mediu todo o evento. Ele lembrou que este é o quarto plano estratégico do TCEMG ao longo de 16 anos. Marconi também parabenizou o então presidente Mauri Torres pela sua “exitosa gestão”.



Em seguida, o então presidente do TCEMG, conselheiro Mauri Torres, agradeceu aos gabinetes dos conselheiros José Alves Viana, Gilberto Diniz e Durval Ângelo pela colaboração na construção do plano. Esses conselheiros assumiram na semana seguinte a alta administração do Tribunal. Mauri agradeceu a equipe do Planejamento e a Fundação João Pinheiro que foi “parceira no plano colaborando muito para a sua construção”.

O chefe de gabinete da Presidência Carlos Alberto Pavan também participou da abertura do evento. Ele agradeceu “todo o esforço empreendido durante a gestão do conselheiro Mauri Torres e os ensinamentos durante os webinários do Tribunal do Futuro”. Ele também agradeceu a colaboração de todos os gestores na construção do plano.

PALESTRAS TÉCNICAS

O conselheiro do TCEMG Sebastião Helvecio fez palestra no evento. Ele é também vice-presidente de Relações Institucionais do Instituto Rui Barbosa (IRB). Helvecio parabenizou a organização do evento. O conselheiro também lembrou que participou da construção do segundo plano estratégico quando chegou no TCEMG em 2009.

O conselheiro Sebastião fez um “marco histórico” falando sobre o conceito de planejamento. Ele defendeu a mudança de foco para o cidadão como “transformadora”. “Nosso principal destinatário é o cidadão. Dentro da visão do planejamento estratégico na área de controle externo, o foco tem que ser o cidadão. Todo o nosso esforço é a favor da sociedade”, afirmou o conselheiro.

Sebastião Helvecio falou também sobre as formas de auditoria executadas pelos tribunais de contas. De acordo com ele, em uma auditoria convencional feita pelo setor privado é cobrada uma porcentagem de 4 a 5% em cima do montante.

Ele explicou que o TCE de Minas Gerais audita R\$ 160 bilhões. Se fosse aplicado esse percentual, resultaria em custo de R\$ 6,4 milhões. E acrescentou que o TCE de Minas Gerais já foi reconhecido internacionalmente nesta área.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

A arte da elaboração do planejamento estratégico foi o tema da palestra feita pela equipe da Fundação João Pinheiro (FJP). O assessor técnico da presidência da entidade, Mauro César da Silveira, iniciou a apresentação. “Fazer o planejamento estratégico do Tribunal de forma virtual, em um contexto de pandemia, nos exigiu coragem e muita parceria”, afirmou.

O presidente da FJP, Helger Marra Lopes, falou sobre a implementação da estratégia. “Implementar é tão ou mais importante que a elaboração. Isso só é possível com o trabalho de todos. Todos devem acreditar na importância dessa parte para alcançar os resultados desejados. Não faz nenhum sentido ter um documento bem feito se ele parar por aí. Ele precisa ser vivo e inspirar decisões do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais”, aconselhou Helger.

A então diretora de Gestão Estratégica e Inovação do Tribunal de Contas, Flávia Ávila Teixeira, falou sobre o tema “Estratégia 2026: o mapa do TCEMG”. Ela mostrou o mapa estratégico e explicou que era o “resumo gráfico de todo o processo de execução do plano”. Flávia ressaltou a importância do propósito do plano e afirmou que isso “tem que estar dentro da nossa alma enquanto colaborador e servidor do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais”. Ela contou que os valores e a visão de futuro também foram atualizados.

Flávia citou as 12 diretrizes estratégicas que, de acordo com ela, exigiram um “estudo muito amplo inspirado nas macro tendências”. A servidora também relatou os nove objetivos finalísticos. Ela agradeceu aos conselheiros que aprovaram o plano e informou que ele ficará disponível no site do Tribunal de Contas mineiro. “Que possamos executar esse plano com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas”, solicitou Flávia. Ela agradeceu a todos os envolvidos no trabalho.

O então ouvidor e atual corregedor do TCEMG, conselheiro Durval Ângelo, finalizou o evento falando sobre a “execução do plano estratégico: uma missão corporativa”. Ele defendeu que o plano estratégico deve ser executado por todos. O conselheiro fez uma reflexão sobre como a “desinformação” prejudica os gestores municipais. “A desinformação é a tônica. Por isso, o Tribunal de Contas tem que ser o guia”, ressaltou.

TRIBUNAL DO FUTURO

Realizada com o apoio do Instituto Rui Barbosa (IRB), a série Tribunal do Futuro contou com a participação de especialistas do cenário nacional e internacional. As primeiras quatro edições do evento obtiveram mais de oito mil visualizações na TV TCE (na página oficial do TCEMG no Youtube).

Na série, foram abordadas as perspectivas do controle externo da gestão pública em tempos de transformação, a atuação colaborativa dos tribunais frente à pandemia da covid-19, tecnologia, inteligência artificial e avaliação de políticas públicas pelos órgãos de controle externo. A Agenda 2030 também foi um tema discutido.

Cidadão no controle das obras públicas

SISOP

Alda Clara

O Sistema de Informações de Serviços de Engenharia e Obras Públicas de Minas Gerais (Sisop-MG) está disponível, para acesso de toda a sociedade, desde o dia 11 de fevereiro. Esse anúncio foi feito, um dia antes, pelo então presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), conselheiro Mauri Torres, ao final da sessão plenária. Ele explicou que o Sisop foi desenvolvido para substituir o antigo Geo-Obras, plataforma utilizada pelo TCE para controle das obras públicas.

O Sisop-MG é o novo sistema do TCEMG para monitorar as obras e serviços de engenharia municipais e estaduais. Seu objetivo é disponibilizar os dados estruturados e os documentos relativos a essas despesas, com ênfase na transparência e no controle social. Pelo portal do Sisop-MG, todo cidadão pode consultar o andamento de obras públicas de seu interesse, desde o processo licitatório até a conclusão.

Este sistema conta com geolocalização, que permite ao cidadão acompanhar, em um mapa atualizado, o

local exato onde a obra está sendo realizada. Além disso, as obras possuem classificação por *status*, como não iniciada, concluída, paralisada ou com indício de paralisação.

De acordo com Paulo Cota, coordenador do Núcleo Sisop-MG, o sistema utiliza o contrato público como ponto principal para a análise, pois é neste documento que estão as principais informações, como preços, quantidades, especificações e prazos das obras. Ele explicou que, “quando o município não comunicar a paralisação de uma obra mas o sistema notar que não vêm sendo feitos pagamentos para os prestadores de serviços, ele subentende que pode ter havido uma paralisação da obra e automaticamente a classifica com indício de paralisação”.

O envio dos dados dos municípios já vem sendo feito desde o começo de 2020. Segundo o coordenador do núcleo, são os próprios gestores municipais e do Estado, os jurisdicionados, que, mensalmente, enviam os dados para o Núcleo Gestor do sistema e alimentam o Sisop-MG, porém todo o conteúdo recebido passa por análises e as devidas consistências.



SISOP-MG

Sistema de informações de serviços e obras públicas

DADOS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS ☒ DADOS DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS

ENTRAR

ESCOLA DE CONTAS

Modernidade aos

25 anos



Karina Camargos Coutinho

Com novo Núcleo de Educação a Distância (EAD), a Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo do Tribunal de Contas (TCEMG) recebeu placa comemorativa, no dia 10 de fevereiro, lembrando as recentes obras de modernização. Neste ano, a Escola completa 25 anos de existência.

A Escola conta com novas instalações e equipamentos que possibilitam levar conhecimento aos gestores e jurisdicionados a distância. Ela agora possui estúdio de gravação de videoaulas, novo laboratório de informática e salas de aula mais modernas.

O então presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), conselheiro Mauri Torres, descerrou a placa de modernização da Escola, acompanhado do chefe de gabinete da Presidência Carlos Alberto Pavan, do então diretor-geral do TCEMG, Marconi Braga, e da diretora da Escola de Contas, Naila Mourthé.

Mauri Torres ressaltou o papel pedagógico do Tribunal aplicado em toda sua gestão. “Estamos encerrando o mandato com a revitalização da Escola de Contas. Com isso, vamos conseguir levar ensinamentos a todos os rincões de Minas Gerais, buscando qualificar gestores a distância e melhorando as gestões municipais. Procuramos modernizar o Tribunal de Contas para a capacitação. Agradeço a equipe da Escola de Contas e a professora Naila”, disse.

O chefe de gabinete da Presidência, Carlos Alberto Pavan, comemorou a revitalização da Escola no ano em que ela completa 25 anos. Ele explicou que a moder-

nização da estrutura da Escola é produto de um sonho vivido e compartilhado. “Em 2018, isso era um sonho. Levar o conhecimento para os jurisdicionados sempre foi a base da gestão do conselheiro Mauri Torres. Trabalhamos nesses dois anos e tivemos a Escola de Contas como parceira. É uma satisfação muito grande para nós essa revitalização. Investimos um valor relativamente pequeno pelos resultados que isso vai trazer”, comemorou Carlos Alberto Pavan.

O então diretor-geral do TCEMG, Marconi Braga, também comemorou a modernização da Escola. Ele lembrou que devido ao papel pedagógico assumido na gestão presidencial do conselheiro Mauri Torres (2019-2020) todos os esforços foram empregados para que a Escola fosse modernizada e atendesse aos objetivos pedagógicos propostos na gestão. Marconi também é professor na Escola de Contas.

A diretora da Escola de Contas, Naila Mourthé, falou sobre a satisfação em vivenciar a nova Escola de Contas revitalizada. “É uma alegria muito grande viver e participar de uma Escola revitalizada. Contamos com um moderno laboratório de informática e com um núcleo de educação a distância com a possibilidade de fazer gravações de alta qualidade. Para que todo esse espectro fizesse sentido, investimos em uma equipe de profissionais capacitados para a edição dos vídeos e para todo o trabalho envolvido. A ideia é levar conteúdos interessantes para a aprendizagem dos jurisdicionados. Para que esse sonho fosse concretizado, tivemos a colaboração da equipe da Diretoria de Comunicação e da Diretoria de Administração”, relatou a diretora. Naila Mourthé é professora, pedagoga e advogada.

CONTROLE INTERNO

O grande aliado *dos novos prefeitos*



webnário

COMEÇANDO COM CONTROLE

Todos os prefeitos e vereadores que tomaram posse em janeiro de 2021, incluindo aqueles que já ocupavam os mesmos cargos na gestão anterior, encontraram uma situação absolutamente incomum e dramática, a crise sanitária da pandemia do covid-19, cheia de reflexos econômicos e sociais. Por esse motivo, o Tribunal de Contas (TCEMG) realizou, no dia 29 de janeiro, o webnário *Começando com Controle*, o primeiro evento de 2021 aberto ao público externo, com o objetivo de ajudar os controladores internos e os gestores na construção de uma administração pública eficaz. O evento de perfil técnico-educativo foi transmitido pela TVTCE, disponível na internet.

O presidente do TCEMG, conselheiro Mauri Torres – que encerraria o seu mandato duas semanas depois – participou da abertura com uma mensagem gravada, quando agradeceu à equipe técnica que organizou o evento. “É importante dar qualificação a todas as pessoas que têm compromisso com a coisa pública. O controle interno, pilar da nossa gestão à frente do TCE de Minas, é uma peça importante e fundamental para garantir que o gestor, que é o encarregado de autorizar as despesas, preste contas, no futuro, na forma da lei”, disse.

O então coordenador de capacitação da Escola de Contas do TCEMG, Henrique Lima Quites, deu as boas-vindas aos participantes e explicou a finalidade do evento. “O encontro tem o objeto de contextualizar os desafios dos prefeitos no início da gestão e reformar a importância do controle interno como aliado”.

O DESAFIO DO PLANEJAMENTO

A primeira palestra técnica foi apresentada pelo servidor do TCE Pedro Henrique Magalhães Azevedo, coordenador de Fiscalização e Avaliação da Macrogestão Governamental do Estado, setor que faz a análise técnica das contas do governador. Pedro Henrique analisou os desafios da gestão pública em início de mandato e dividiu sua participação em três temas: o conceito de sustentabilidade e seu impacto nos gestores; o planejamento para os próximos quatro anos e a importância de estar atento às mudanças; o papel do controle no enfrentamento desse desafio.

O técnico explicou que sustentabilidade vai além da proteção ao meio ambiente e abrange também questões econômicas e sociais. Insistiu que este conceito é muito importante para os gestores já que cabe a eles garantir os direitos dos cidadãos sem prejudicar as futuras gerações.

Ele lembrou que, em 2020, houve uma forte queda de arrecadação dos municípios, com a diminuição dos impostos, recursos próprios e transferências ordinárias em decorrência da pandemia da covid-19. “Um ano completamente atípico tanto do ponto de vista da arrecadação quanto das despesas”, afirmou. Para driblar esse tombo no orçamento, com a disposição da Lei Complementar 173/20, foram concedidas receitas extraordinárias, flexibilidades fiscais e pausas em obrigações com o governo. “Porém todas essas medidas são temporárias e não temos perspectivas para essas concessões neste ano”, ressaltou. ▶

Acrescentou que o gestor anterior ainda pôde contar com duas fontes não permanentes de arrecadação. A primeira teve origem no acordo celebrado entre a Associação Mineira de Municípios (AMM) com o Estado para colocar em dia os repasses atrasados do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) com as cidades, em 2018. A resolução garante a arrecadação até 2022. Outro repasse transitório veio da Lei Complementar nº 176, que regularizou a Lei Kandir, trazendo uma compensação na isenção em impostos em exportação de bens e serviços. Essa legislação também tem prazo de duração.

Pedro alertou que não é recomendado criar despesas de caráter continuado, já que não se pode contar efetivamente com essas transferências. “É necessário planejar despesas. Fiquem atentos para não se programarem em cima de receitas temporárias”, avisou.

APOIO TECNOLÓGICO

A palestra seguinte foi formulada pelo analista de controle externo Thiago Henrique da Silva, que enfocou a participação coletiva no trabalho da administração pública. Para o analista, uma das principais maneiras de exercer bem uma função é acreditar

naquilo que se faz. E é exatamente aí que entra o controle interno. “Por trás de todo trabalho realizado há uma grande equipe efetuando atividades para concluir um caminho. Desde licitações, armazenamento, compras, há também um time que cuida do patrimônio das instituições, analisa os dados contábeis, tenta promover a eficiência e garante que o resultado final seja entregue”, destacou.

Na sequência, o assessor da presidência Paulo Vicente Guimarães Silva assumiu os trabalhos e citou duas plataformas que têm auxiliado a sociedade no papel de controle. A primeira é o Programa Na Ponta do Lápis, que faz uma intermediação entre o usuário e os gestores da educação municipal e estadual. No aplicativo, qualquer cidadão pode cadastrar uma notificação sobre a estrutura das instituições de ensino. A informação é repassada para os diretores das escolas e depois ao secretário de educação, até chegar ao governador ou prefeito. Paulo Vicente conta que o controlador interno pode acompanhar junto aos gestores as decisões e medidas que serão tomadas em relação a reclamações ou demandas.

O outro dispositivo é o Lupa de Minas, que filtra dados recebidos pelo TCE mineiro e permite aos cidadãos verificar, de uma forma clara, o que está acontecendo com cada cidade. É um aplicativo de celular e

nele podem ser acessadas as licitações, obras, contratos, despesas e vários outros tópicos.

PAPEL ORIENTADOR GANHA NOVAS TRILHAS

O webinar Começando com Controle também teve o propósito de lançar a Trilha de Controle Interno e Governança e apresentar o Relatório de Controle Interno dos municípios participantes do projeto Sob Controle. Cerca de 770 municípios mineiros disponibilizaram dados, através do programa Sob Controle, para que pudessem ser analisados e desenvolvido o relatório, onde os controladores internos podem observar as falhas e os acertos para aprimorar o trabalho desenvolvido.

Henrique Quites, coordenador de capacitação da Escola de Contas, apresentou o novo ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvido para a Escola, chamado Trilha de Controle Interno e Governança. A plataforma reúne um material de ensino voltado, principalmente, para os controladores internos, com diversos conceitos básicos, para ser utilizado como um manual e uma fonte de consultas. O curso, interativo e multimídia, pode ser acessado a qualquer momento que os interessados quiserem. A intenção é facilitar o acesso às noções de controle interno para retomar treinamentos ao longo de 2021.

Quites ainda ressaltou que “o Tribunal de Contas vem trabalhando no intuito de contribuir no fortalecimento do controle interno e o projeto Sob Controle foi desenvolvido com o objetivo de fomentar ações que promovam uma maior interação entre o controle externo e o interno, colaborando assim para o aprimoramento das atividades realizadas pelos controladores internos para melhoria da qualidade da gestão pública e para atender aos anseios de uma sociedade que clama por uma gestão pública mais eficiente, eficaz e efetiva”.

PARA FAZER A INSCRIÇÃO NA TRILHA, BASTA SEGUIR OS PASSOS ABAIXO:

- Acesse o site <https://moodle.tce.mg.gov.br> pelo navegador Chrome, clique em “Cadastro de usuários” e preencha os dados solicitados. Atente-se em informar o seu nome completo.
- Para confirmar sua inscrição, clique no link recebido por e-mail.
- Clique no menu “Cursos”, selecione “Cursos em andamento” e clique em “Controle interno e Governança para municípios”.
- Informe a seguinte chave de inscrição: TRILHACONTROLE. Clique em “Inscreva-me”.
- Ao final das atividades previstas, a Escola de Contas emitirá um certificado de conclusão do curso.



Palavra *de quem conhece*

O prefeito reeleito de Ouro Branco, Hélio Márcio Campos, o ex-prefeito do município de Andradas, Rodrigo Lopes e o ex-prefeito da cidade de Curvelo, Maurílio Guimarães, contaram como a missão pedagógica do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG) os auxiliou em suas gestões, encerradas no último ano. Eles foram beneficiados pelos projetos Receitas e Sob Controle.

OURO BRANCO

Para o prefeito reeleito da cidade de Ouro Branco, Hélio Márcio Campos, o projeto Sob Controle foi importante para dar suporte ao controle interno do município. “Pela plataforma foi possível ter acesso a cartilhas e legislação que auxiliaram no fim do mandato, além de contar com os eventos e seminários que proporcionaram a capacitação dos servidores”, ressaltou Hélio Márcio.

O prefeito informou que teve conhecimento tanto do projeto “Receitas” como o “Sob Controle” e ambos foram utilizados em sua gestão.

De acordo com ele, o projeto Receitas “foi de grande auxílio na gestão eficiente, dando suporte no acompanhamento das receitas, permitindo a visualização de comparativos com anos anteriores, além de fornecer uma enorme gama de notícias e atualizações na área fiscal, tributária e contábil”.

A cidade de Ouro Branco está localizada a uma distância aproximada de 100 quilômetros da capital do Estado, Belo Horizonte. ▶



ANDRADAS

Já o ex-prefeito de Andradas, Rodrigo Lopes, conta que quando “assumiu a administração do município teve o compromisso de ser prefeito, mesmo que o bônus do incremento de receitas trouxesse consigo o ônus, considerando o desgaste junto ao contribuinte”.

Ele disse que uma forma de lidar com a situação foi permitindo aos cidadãos verificarem onde esses recursos estavam sendo investidos “apalpando” o resultado na melhoria dos serviços públicos prestados.

A controladora interna do município à época da gestão de Rodrigo Lopes, Rute Fernandes, explicou que “para tornar possível o incremento das receitas era necessário capacitar os servidores. O papel pedagógico do TCE com os programas Receitas e o Sob Controle veio ao encontro dessa demanda orientando e norteando as ações”, explicou Rute, que é servidora efetiva do município.

Ela acrescenta que o “município encontrou a parceria necessária para realizar e melhorar o resultado do seu trabalho. No período de dez anos, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aumentou 307,3%, considerando o valor de R\$ 1.996.906,51 arrecadado em 2010 e R\$ 6.136.657,04 em 2020”, detalhou a controladora.

Sobre o Imposto sobre Serviços (ISS), “o incremento foi de aproximadamente 440%, considerando o valor de R\$ 944.608,22 em 2010 e R\$ 4.154.964,56 em 2020. Enquanto o incremento de ITBI correspondeu a 342,4%, de R\$ 600.924,31 em 2010 para R\$ 2.057.577,21 em 2020. Houve também uma auditoria no Valor Adicionado Fiscal



(VAF) que possibilitou uma recuperação de R\$ 69,1 milhões durante a auditoria e R\$ 4,2 milhões em recursos, totalizando R\$ 73,3 milhões recuperados, o que corresponde a um incremento de R\$ 1.356.050,00 no repasse do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em 2020”, contabilizou Rute.

Ela afirma que o “TCE, através dos seus programas e capacitações, tornou-se um parceiro fundamental porque foi possível honrar todas as folhas de pagamento de pessoal e cumprir as metas constitucionais graças às receitas próprias incrementadas e outras medidas adotadas”, sintetizou a controladora interna do município à época.

O município de Andradas está situado a aproximadamente 463 quilômetros da capital, na microrregião de Poços de Caldas.

CURVELO

O ex-prefeito de Curvelo, Maurílio Guimarães, disse que o “apoio do TCEMG quanto ao projeto Receitas e o Projeto de Controle Interno (Sob Controle) foi muito bom. Quer seja através da publicação de dados e estudos, como em orientações e comunicações específicas ao município”, ressaltou o ex-prefeito.

De acordo com ele, em relação ao Projeto Receitas, o município de Curvelo respondeu ao questionário sobre receitas tributárias realizado pelo Tribunal de Contas. Além disso, de acordo com ele, os dados do Portal Receitas foram utilizados de forma a estruturar a gestão tributária. Ele ressaltou que o município chegou a formalizar, junto ao TCEMG, um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) referente à Administração Tributária. “Tudo isso foi muito importante para entregar a prefeitura com dinheiro em caixa”, afirmou.

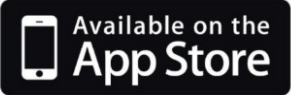
Sobre o Projeto de Controle Interno (Sob Controle), o ex-prefeito Maurílio conta que teve conhecimento das ações do Tribunal junto ao controle interno, inclusive da criação de canal exclusivo de comunicação.

A cidade de Curvelo está localizada na região central do Estado e fica a aproximadamente 168 quilômetros da capital. ■



Faça o *download!*

Disponível para Android e IOS





Av. Raja Gabaglia, 1.315 - Luxemburgo - Belo Horizonte - MG

CEP: 30380-435 / Tel: (31) 3348-2111

www.tce.mg.gov.br

 [@TCEMGoficial](https://www.facebook.com/TCEMGoficial)

 [@tcemg](https://twitter.com/tcemg)

 [YouTube/tcemgoficial](https://www.youtube.com/tcemgoficial)

 [@tcemgoficial](https://www.instagram.com/tcemgoficial)